

Nutrição

**Suplementação materna com óleo de chia na resposta glicêmica e insulínica em modelo de subnutrição e hiperalimentação pós-natal**

Helena Mariano Coelho Costa Monteiro - 6º módulo de Nutrição, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Thaila Raiane Santiago Finamor - 9º módulo de Nutrição, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Danyela Almeida Barreto - Pós-graduação PPGNS, UFLA

Gessimara Martins de Paiva Ribeiro - Egressa do programa de pós-graduação PPGNS, UFLA

Laura Cristina Jardim Porto Pimenta - Docente DNU, UFLA

Isabela Coelho de Castro - Docente, Orientadora DNU, UFLA - Orientador(a)

**Resumo**

Na programação metabólica estímulos aplicados nas primeiras fases da vida podem afetar processos fisiológicos na fase adulta, como o desenvolvimento de distúrbios metabólicos. O óleo de chia (OC), pelo seu valor nutricional, vem se destacando como estratégia no combate a esses distúrbios. O objetivo do estudo foi analisar a influência da suplementação materna com OC em marcadores metabólicos em modelo de subnutrição e hiperalimentação pós-natal, em camundongos BALB/c. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (nº 050/19). As fêmeas progenitoras foram suplementadas oralmente com OC na dose de 5g/kg de peso corporal/dia do período de acasalamento até o desmame. Para formar os grupos subnutridos (S e SOC, sem e com suplementação materna), as ninhadas foram reajustadas para 15-16 filhotes e para os grupos hiperalimentados (H e HOC) foram reajustadas para 3-4 filhotes. O grupo controle com e sem suplementação (COC e C, respectivamente) tiveram mantidos os filhotes nascidos. O teste de tolerância oral à glicose (TTOG) e o teste de sensibilidade à insulina (TSI) foram realizados aos 120 dias, e após foi feita a eutanásia para coleta de sangue e tecidos. No TTOG, o grupo S apresentou maiores glicemias nos tempos 15, 30 e 120 minutos, comparado ao grupo C, sem mudança nos demais grupos. Em relação ao modelo hiperalimentado, não houve diferença significativa entre os grupos em nenhum tempo aferido. No TSI, o grupo S apresentou menor glicemia no tempo 0 em comparação ao grupo C, sem mudança nos demais tempos aferidos. No modelo hiperalimentado, o grupo HOC apresentou menor valor de glicemia em 15min quando comparado ao grupo COC, sem diferença significativa entre os outros grupos. Os dados sugerem que a suplementação materna com óleo de chia não modificou as análises nos modelos utilizados, porém visto que o projeto ainda está em andamento e novas análises serão realizadas para verificar outros parâmetros metabólicos.

Palavras-Chave: subnutrição neonatal, hiperalimentação neonatal, programação metabólica.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/l-4jPpu8eYY>